

**Reunião com PRODUTORES DE CAMARÃO da Região de ARACATI, em 13 de Janeiro de 2016, no Auditório do IFC**

**ASSUNTO: Adoção de BPMs e Biossegurança para Evitar ou Conviver com a Mancha Branca (WSSV) e Nim (IMNV).**



Na abertura do evento a Diretora Maira Castro do IFC, Unidade de Aracati (CE), deu as boas vindas e colocou o Instituto a disposição do setor carcinicultor, destacando a importância dessa iniciativa e da parceria do IFCE com o setor privado, especialmente, tratando-se da defesa dos interesses de uma atividade tão importante para o Estado do Ceará. Em seguida, tanto o Presidente da ABCC (Itamar Rocha), como da ACCC (Cristiano Maia), agradeceram o apoio do IFC, bem como da presença de todos, ressaltando a pertinência da iniciativa e chamando a atenção dos produtores, primeiro para o teor da programação do evento e, segundo, para a necessidade de fortalecimento das respectivas associações



Na seqüência, o Presidente da ABCC, Itamar Rocha, fez uma apresentação sobre a Carcinicultura Mundial, destacando os entraves confrontados pelo Brasil e ressaltando as perspectivas e oportunidades para o setor carcinicultor brasileiro, dando ênfase especial ao fato de que das cerca de 35 doenças virais que afetam a carcinicultura mundial, o Brasil conta apenas com 04 (WSSV, IMNV, NHP e IHNV). Isso, graças a persistente vigilância e atuação da ABCC.



Em seguida, o Diretor Técnico da ABCC, Enox Maia fez uma apresentação sobre o recente evento da Mancha Branca na Região de Mossoró, sendo sequenciado pelo Biólogo da ABCC, Marcelo Lima, que fez uma ampla explanação sobre as BPMs e Medidas de Biossegurança que precisam ser implementadas pelos carcinicultores, no sentido de evitar, retardar e conviver com as doenças virais e ao final, abriu-se a discussão, convidando os representantes das larviculturas para se pronunciarem sobre o tema em pauta.



Na oportunidade, a representante da Potiporã, Roseli Pimentel, fez uma breve explanação sobre o evento da Mancha Branca na fazenda Potiporã (Maio/15), mostrando a evolução das

**sobrevivências de Janeiro/ 2015 a Janeiro/2016**, destacando os trabalhos com melhoramento genético, com foco na resistência, realizado pelo Laboratório da Potiporã, para o qual creditou o fato de que a sobrevivência média dos camarões despescados em Janeiro de 2016 ter sido superior a janeiro de 2015 (antes da mancha branca). Em seguida, o representante da CELM, Hudson Makson, falou sobre o importante trabalho **que ha 5 (cinco) a CELM vem realizando na área de seleção de reprodutores e genética e enalteceu a iniciativa da ACCC / ABCC, de alertar aos produtores sobre os cuidados que precisam ser observados tanto com relação a seleção das pós-larvas utilizadas por cada fazenda, como na adoção de BPMse de Medidas de Biossegurança.**



Embora tenha sido disponibilizada a palavra para todos os laboratórios presentes, se manifestaram apenas: (1) Jaqueline Medeiros, que falou sobre a seriedade do trabalho desenvolvido pela LARVI, na produção de pós-larvas do *L. vannamei* e destacando que a empresa vem atuando na produção de pós-larvas do pitúbrasileiro (*M. carcinus*) como alternativa para o repovoamento de rios e de reservatórios públicos e do *M. rosenbergii* (pitú da Malásia), para o cultivo em viveiros em águas oligohalinas, e (2) Ana Carolina, da Aquatec, que destacou o longo trabalho desenvolvido pela sua empresa sobre melhoramento genético, com foco no crescimento, ressaltando que no entanto, a despeito dos promissores resultados, nem sempre esse trabalho é valorizado pelos produtores.

Em seguida, o Presidente da ABCC, de comum acordo com Cristiano Maia (ACCC), facultou a palavra para os Fabricantes de Ração, sendo que apenas a Polinutri (Cesar Garcia) e a INVIVO (Rodrigo Alencar) se pronunciaram, enaltecendo a importância da aplicação das BPMs e Medidas de Biossegurança e hipotecando apoio a iniciativa da ABCC/ANCC/ACCC. Inclusive, o representante da Polinutri informou que sua empresa está revendo o tamanho do pellet das suas rações para proporcionar uma melhor performance. Ambos os representantes do parque fabril, destacaram que não tinham dúvidas que os fabricantes de ração para camarão do Brasil, apoiarão toda e qualquer ação da ABCC e suas Afiliadas Estaduais, em prol do fortalecimento do setor carcinicultor.

Por fim, o Prof Pedro Martins solicitou um aparte para informar que recentemente foi transferido para a UFESA (Mossoró) e que está reestruturando o seu trabalho sobre o PSF do Camarão, esperando contar com o apoio de todos para sua plena continuidade e exitosa execução.



Decorridas 04 (quatro) horas de apresentações e discussões, sem intervalo, o Presidente da ACCC (Cristiano Maia) e da ABCC (Itamar Rocha), considerando o adiantado da hora, agradeceram a participação, colaboração e presença de todos, dando por encerrada a reunião e já informando que às 16:00 hs dia 19/01/16 será realizada uma Reunião semelhante, no IF de Canguaretama (RN), para a qual, desde já, todos os Carcinicultores estão convidados.

